



DESEMPENHO DE USUÁRIAS DE CRACK NO IOWA GAMBLING TASK

Thiago Wendt Viola¹, Carolina Cardoso², Ingrid Francke¹, Hosana Alves Goncalves², Julio Carlos Pezzi³, Renata Brasil Araujo⁴, Rochele Paz Fonseca², Rodrigo Grassi de Oliveira¹.

¹*Faculdade de Psicologia, Grupo de Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento, PUCRS;* ²*Faculdade de Psicologia, Grupo de Neuropsicologia Clínica e Experimental, PUCRS;* ³*Unidade São Rafael, Sistema de Saúde Mãe de Deus;* ⁴*Hospital Psiquiátrico São Pedro*

Introdução

A Tomada de Decisão (TD) é um processo que envolve complexas funções cognitivas que resultam em uma escolha frente às opções existentes para um determinado curso de uma ação (Kjome et al. , 2010). O Iowa Gambling Task (IGT) foi desenvolvido com o intuito de avaliar o processo de TD exclusivamente. Esse instrumento neuropsicológico, atualmente computadorizado, vem sendo um grande referencial na avaliação da tomada de decisão sob incerteza (Bechara et al. , 1999, Bechara et al. , 2005).

De acordo com a literatura, os dependentes de cocaína demonstram pior desempenho no IGT em relação aos usuários de outras substâncias e não-usuários (Verdejo-Garcia et al. , 2007). Considerando os prejuízos manifestos nos comportamentos desses sujeitos, esse fato está congruente com o funcionamento cotidiano do dependente. Contudo, evidencia-se uma escassez de estudos que busquem identificar as alterações na TD associada à dependência de *crack* exclusivamente. Assim, o objetivo geral do presente estudo é investigar os déficits na TD, em uma amostra composta por usuários de *crack*, comparando-os a um grupo de participantes não-usuários.

Metodologia

Esse é um estudo transversal que compara um grupo de usuários de *crack* a um grupo de não-usuários em uma tarefa que avalia a TD.

Quarenta e cinco sujeitos participaram deste estudo. Foram selecionados participantes dependentes de *crack* (PDC) (n=30) de ambos os sexos, que contemplavam os critérios diagnósticos para dependência de cocaína tipo *crack* segundo o DSM-IV-TR, sendo recrutados em unidades de internação psiquiátrica de desintoxicação em Porto Alegre. Os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: mulheres e homens com idade entre 18 e 50 anos, internados há pelo menos duas semanas para desintoxicação e abstinência de cocaína tipo *crack*. Foram excluídos do estudo os sujeitos que possuíam (a) diagnóstico clínico de retardo mental e/ou demência, (b) história atual de outras doenças sistêmicas ou neurológicas; (c) uso de medicamentos capazes de induzir manifestações psicopatológicas ou alterações cognitivas significantes (por exemplo, benzodiazepínicos).

Por outro lado, para efeito de comparação, um grupo de voluntários saudáveis e não-usuários (GNU) (n=16) de ambos os sexos foi recrutado, por conveniência, na cidade de Porto Alegre. A seleção obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: (1) Idade média semelhante aos grupos clínicos, (2) escolaridade média semelhante aos grupos clínicos e (3) pertencer à classe econômica nível C de acordo com ABEP. Além disso, todos os participantes foram entrevistados acerca de dados sócio-demográficos e do uso de substâncias.

O IGT, em sua versão traduzida para português, foi o instrumento utilizado para avaliar a TD dos participantes (Schneider and Parente, 2006). O IGT examina o comportamento do indivíduo em um jogo de cartas. Ao longo da tarefa, o examinando deve escolher uma carta dentre quatro baralhos com o objetivo de acumular o máximo de dinheiro possível. Dos quatro baralhos, dois são vantajosos, resultando em ganhos monetários a longo prazo e baixa perda de dinheiro, e os outros dois baralhos, desvantajosos, pois trazem ganhos de muito dinheiro a curto prazo, porém com perda monetária mais freqüente e intensa. O IGT permite classificar o comportamento decisório em adaptativo, limítrofe ou prejudicado, além de permitir uma avaliação sobre o processo de aprendizagem associado à tarefa, através da divisão das 100 jogadas em cinco blocos de 20 jogadas cada (Bechara et al. , 1994).

Resultados

O presente estudo apresentou os seguintes resultados: (1) os PDC apresentaram diferenças significativas quando comparados ao GNU em relação ao número de vezes em que os sujeitos

optaram pelos baralhos prejudiciais no transcorrer da tarefa; (2) Na avaliação do processo de aprendizagem, evidenciou-se, de maneira geral, expressivas diferenças entre os grupos ao longo das cinco etapas do IGT; (3) No que se refere ao tempo de uso de *crack*, os PDC com mais de sete anos de uso obtiveram melhor desempenho na tarefa em relação aos participantes com sete anos de uso ou menos.

Conclusão

De acordo com os resultados, os PDC apresentaram acentuado prejuízo na TD quando comparados ao GNU frente ao paradigma do IGT. Esses achados estão de acordo com os demais estudos que avaliaram a TD através do IGT em diferentes populações de usuários de substâncias (Verdejo-Garcia, Benbrook, 2007). A partir disso, acredita-se que a combinação de fatores de predisposição (genéticos), em conjunto com fatores ambientais, podem de alguma forma influenciar o neurodesenvolvimento do córtex VM, da amígdala e das demais regiões adjacentes que se constituem fundamentais para o processo de TD (Bechara, 2005).

No que se refere ao tempo de uso de *crack*, acredita-se que os PDC com pior desempenho no IGT podem estar mais próximos dos padrões de consumo associados principalmente à impulsividade, enquanto que os participantes com mais tempo de uso da droga podem estar mais próximos a uma fase da dependência associada a padrões compulsivos de consumo da substância.

Referências

- BECHARA, A. Decision making, impulse control and loss of willpower to resist drugs: a neurocognitive perspective. **Nat Neurosci**. Vol. 8 (2005), pp. 1458-63.
- BECHARA, A., DAMASIO, A.R., DAMASIO, H., ANDERSON, S.W. Insensitivity to future consequences following damage to human prefrontal cortex. **Cognition**. Vol. 50 (1994), pp. 7-15.
- BECHARA, A., DAMASIO, H., DAMASIO, A.R., LEE, G.P. Different contributions of the human amygdala and ventromedial prefrontal cortex to decision-making. **J Neurosci**. Vol 19, N° 54 (1999), pp. 73-81.
- BECHARA, A., DAMASIO, H., TRANEL, D., DAMASIO, A.R. The Iowa Gambling Task and the somatic marker hypothesis: some questions and answers. **Trends Cogn Sci**. Vol 9 (2005), pp. 159-62.
- SCHNEIDER, D.D.G., PARENTE, M. O desempenho de adultos jovens e idosos na Iowa Gambling Task (IGT): um estudo sobre a tomada de decisão. **Psicol Reflex Crit**. Vol. 19 (2006), pp. 442-50.
- VERDEJO-GARCIA, A., BENBROOK, A., FUNDERBURK, F., DAVID, P., CADET, J.L., BOLLA, K.I. The differential relationship between cocaine use and marijuana use on decision-making performance over repeat testing with the Iowa Gambling Task. **Drug Alcohol Depend**. Vol 90 (2007), pp. 2-11.